

COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010

Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ HISTÓRIA GERAL

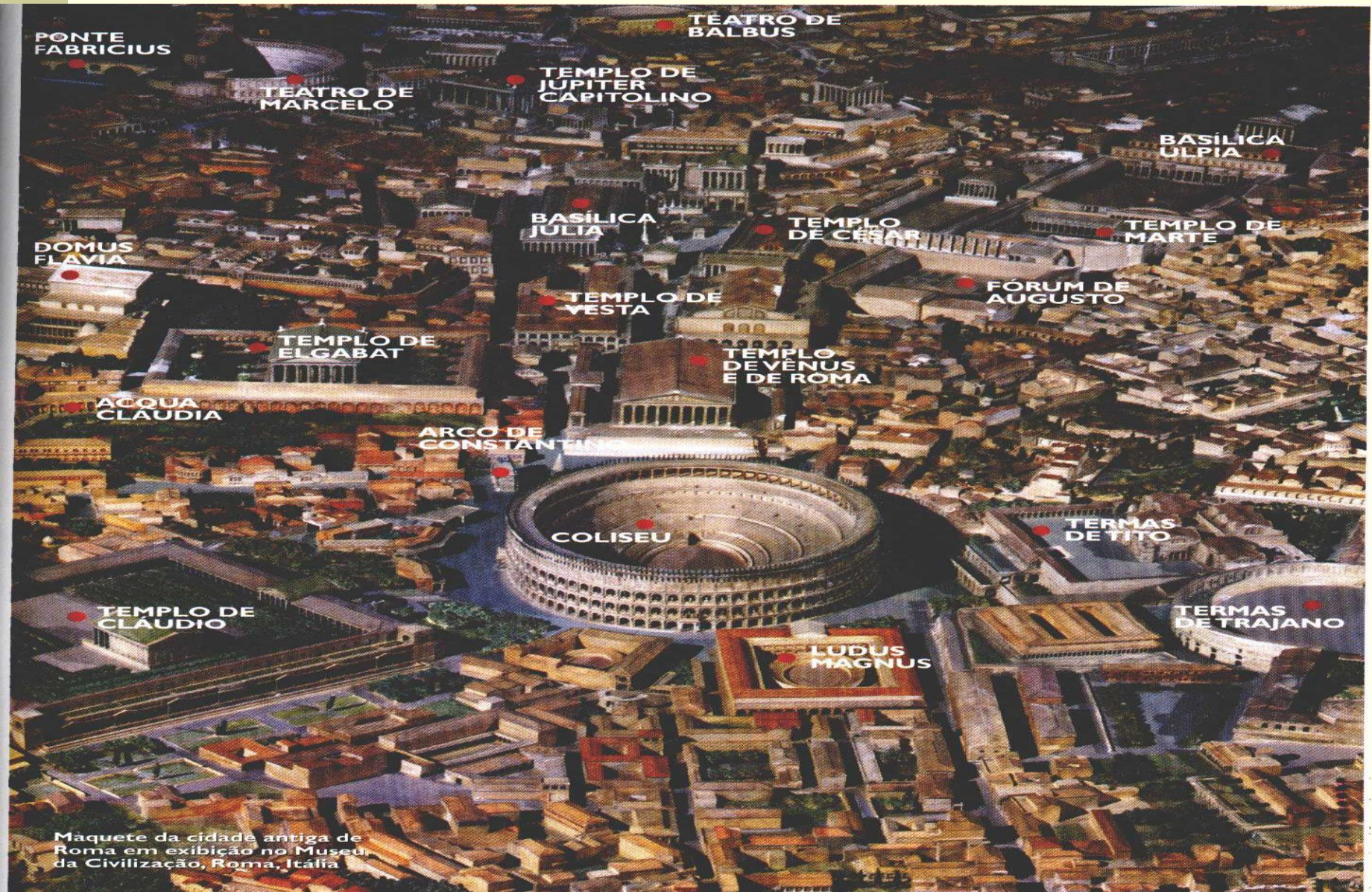
■ Prof^a MÁRCIA FABIANI

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 1 – LIVRO 1

AULA 6

ROMA ANTIGA



■ **Herança romana** - O direito romano, até os dias de hoje está presente na cultura ocidental;

■ **O latim**, que deu origem a língua portuguesa, francesa, italiana e espanhola.



"Aproveite o dia!"

BIS, VICE, GRATIS,
IPSI LITERIS (nas mesmas letras -
transcrito literalmente),
PER CAPTA (por cabeça)
HABEAS CORPUS (tenha seu corpo)

FORMAS DE GOVERNO EM ROMA

- **MONARQUIA:**
(753-509-A.C).
- **REPÚBLICA:**
(509-27-A.C).
- **IMPÉRIO:**
(27-A.C-476-D.C).



Aspectos naturais

- ✓ **Localização: Península itálica;**
- ✓ **Rio: Tibre;**
- ✓ **Relevo Moderado facilitou a comunicação;**
- ✓ **Litoral pouco recortado.**

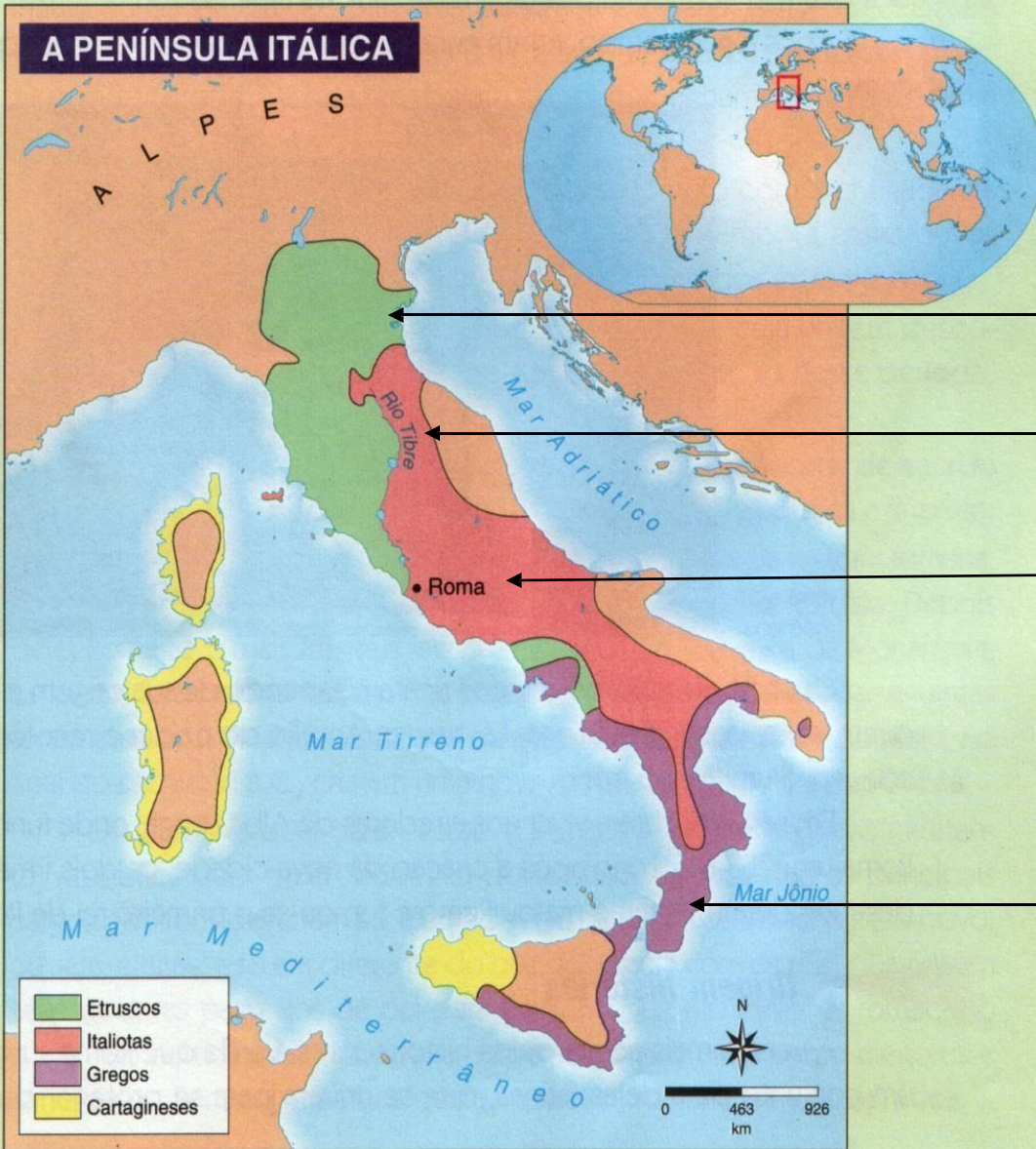
Economia

- ✓ **Região da planície do Lácio favoreceu o desenvolvimento da agricultura;**
- ✓ **Modo de Produção Escravista.**

Italiotas e etruscos no 1º-milênio a.C.



A PENÍNSULA ITÁLICA



Etruscos

Rio Tibre

Italiotas (Latinos, Sabinos, Samitas)

Gregos

Particularidades

- 1) **Língua e literatura:** O latim, origem a língua portuguesa, francesa, italiana e espanhola;
- 2) **Cristianismo e o calendário ocidental;**
- 3) **Ciência (utilitarista): Ex. Arquitetura – termas, arcos, arenas e aquedutos;**
- 4) **Direito romano:** início com a Lei das 12 Tábuas.
 - **Direito Público** - Relações indivíduo e Estado.
 - **Direito Privado** – relações dos indivíduos entre si.
 - ❖ **Direito natural** – origem dos Direitos Humanos.
 - ❖ **Direito das gentes** – origem do Direito Internacional.
 - ❖ Direitos políticos.



Monarquia

Os sete reis romanos: Lendários (Latinos e Sabinos) – Rômulo, Numa Pompílio, Túlio Hostílio, Anco Márcio. Etruscos – Tarquínio Prisco, Sêrvio Túlio e Tarquínio, o Soberbo.

P
O
L
Í
T
I
C
A

Rei

**Executivo
Judiciário
Religioso**

Senado

**Legislativo
(poder de veto)**

Assembleia

**ou Cúria
Aprovava
as Leis**

E
C
O
N
O
M
I
A

Modificações econômicas

Agricultura supera a pecuária

S
O
C
I
E
D
A
D
E

Patrícios

Proprietários, Governo

Clientes

Trabalham p/ Patrícios

Plebeus

Comércio, s/ Direitos Polít.

Escravo

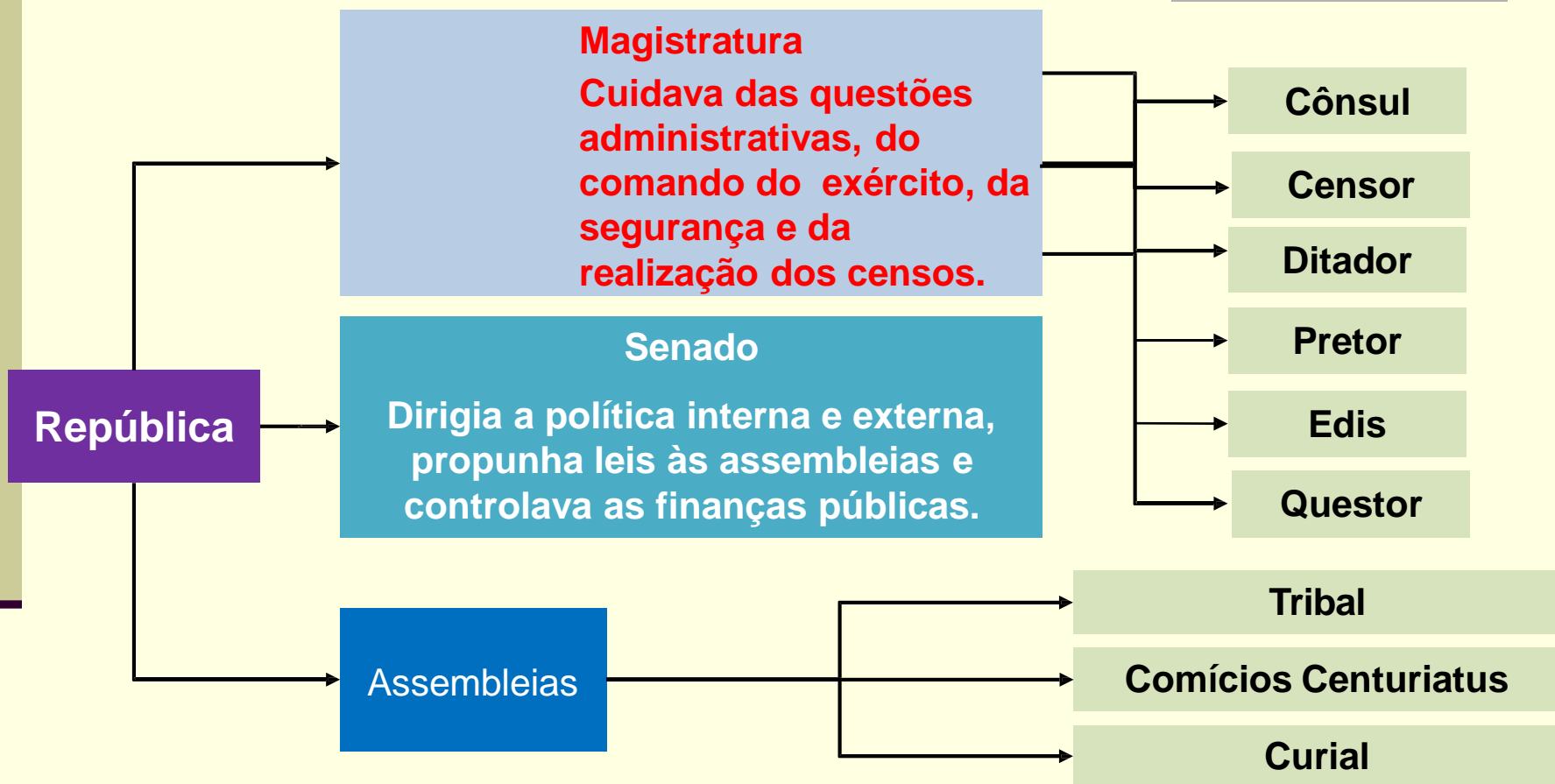
Prisioneiros e Endividados



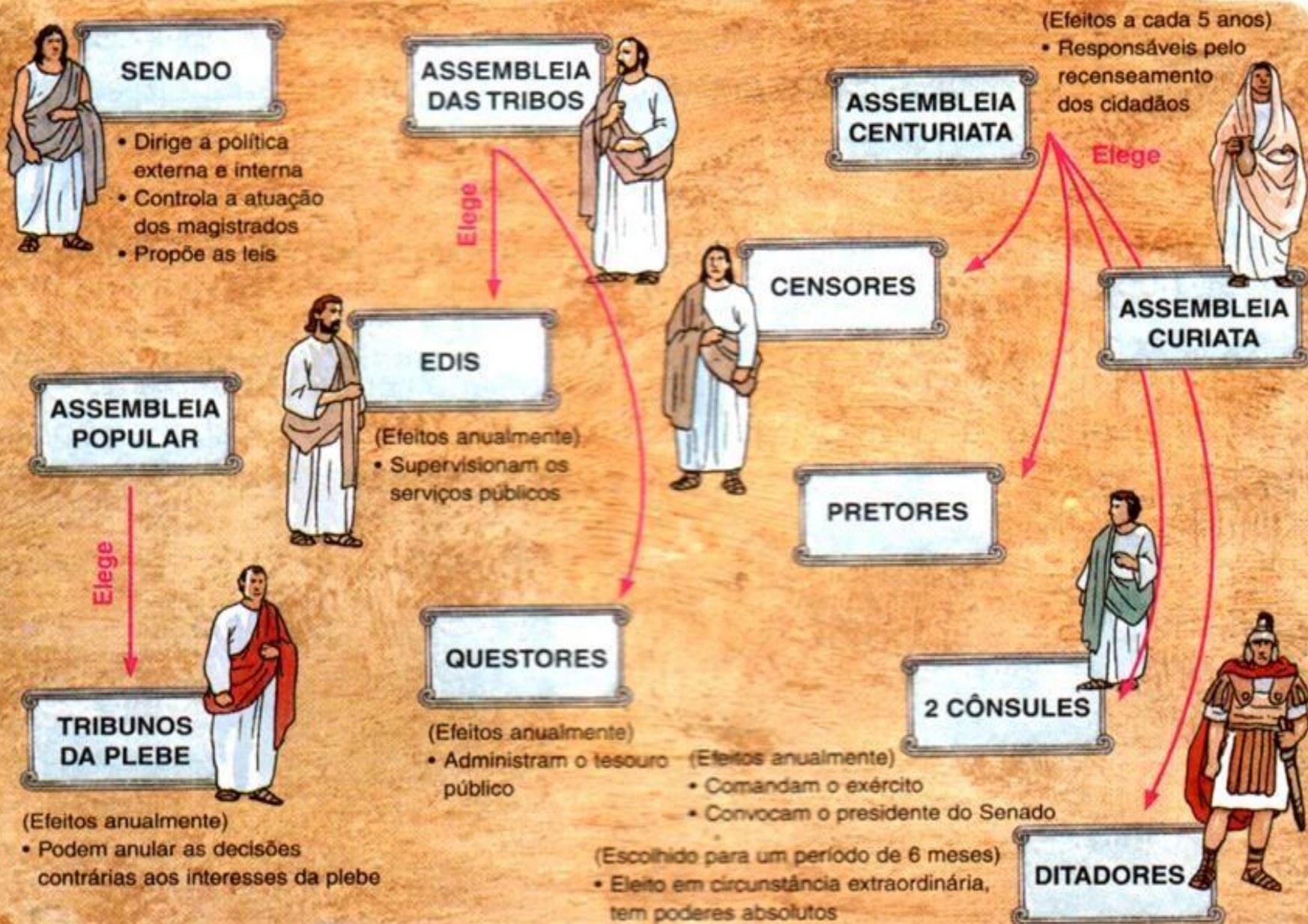
Gravura que mostra dois romanos fazendo a colheita na Roma Antiga: a **agricultura** era a atividade econômica fundamental da época.

República

Em 509 a.C., com a expulsão do rei Tarquínio II, foi escolhido um novo regime político: a **república**. As características principais desse regime eram **a escolha do governante por meio de eleições e o cargo não ser vitalício.**



O PODER NA ROMA REPUBLICANA



República

Estrutura Política:

a) **SENADO** – controlado pelos patrícios, foi o principal órgão de poder.



O **Fórum Romano** foi o epicentro do desenvolvimento de **Roma**.

República

b) MAGISTRATURAS:

- 1) **Cônsules (2)** – eleitos anualmente, presidiam o Senado e propunham leis;
- 2) **Pretores** – responsáveis pela justiça;
- 3) **Ditadores** – escolhidos pelo senado para governar por **6 meses** com plenos poderes em momentos de crise;
- 4) **Censores** – faziam o censo da população conforme a renda. A partir daí montavam o Álbum Senatorial;
- 5) **Edis** – conservação, policiamento e abastecimento da cidade;
- 6) **Questores** – tesouro público.

c) ASSEMBLEIAS:

Centúria – votação de projetos + eleição de cônsules;

- 100 soldados = Centúria; (98 de patrícios e 95 de plebeus).

Assembleia Curial – assuntos religiosos;

Assembleia Tribal – escolha de Questores e Edis.



O senado era algo como um parlamento, embora não fosse eleito. Consistia em nobres romanos muito ricos, que tinham sido magistrados. O senado ouvia debates e fazia leis.

República

Lutas sociais - Conquistas dos Plebeus: Sem direitos, obrigados a ir para o exército e expostos à escravidão por dívidas. Revoltas do Monte Sagrado.

- a) 494 a.C. – **Tribunos da Plebe** – imunidade + veto sobre o senado;
- b) 450 a.C. – **Lei das 12 Tábuas** – primeiras leis escritas de Roma;
- c) 445a.C. – **Lei Canuleia** – permissão para **casamentos mistos** entre patrícios e plebeus.
- d) 367 a.C. – **Leis Licínias** – garantia **um Cônsul plebeu** e pôs fim à **escravidão por dívidas**, proibindo que os plebeus endividados fossem escravizados pelos proprietários rurais (326 a.C.).
- e) 287 a.C. – **Comício** – **Lei Hortênsia** reconhecia os comícios da plebe como assembleia popular, o **plebiscito adquirindo força de lei**, independentemente da aprovação do Senado.
- f) **Lei Ogúlnia:** A Igualdade religiosa – permite o acesso dos Plebeus aos Colégios Sacerdotais e ao cargo de Pontífice Máximo.

Formação e Expansão Romana

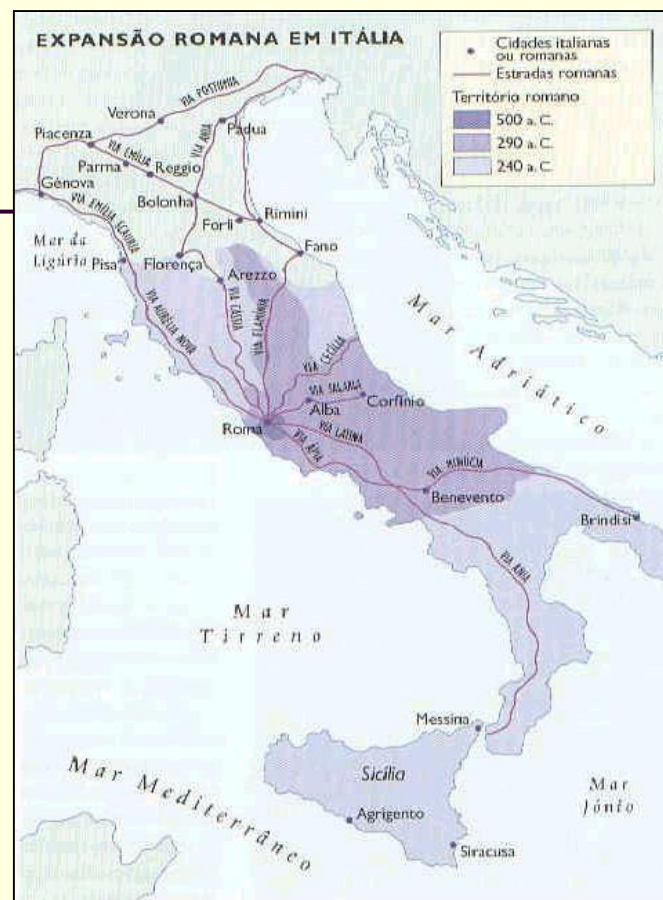
Expansão Territorial

a) I Fase (Séc. V ao III a.C.):

- ✓ Abastecimento e escravos;
- ✓ Península Itálica.

b) II Fase (séc. III – I a.C.):

- ✓ Contexto: As rivalidades entre Roma x Cartago (Guerras Púnicas);
- ✓ Causas: Interesse na região da Sicília (trigo), Espanha (metais preciosos);
- ✓ Os interesses dos grandes comerciantes (cavaleiros ou classe equestre em expandir seu raio de ação pelo Mediterrâneo).



Após dominar toda a Península itálica, os romanos partiram para as conquistas de outros territórios.

Guerras púnicas (264 – 133 a.c.)

✓ ROMA X CARTAGO;

✓ Disputa pela Sicília e pelo comércio no Mar Mediterrâneo;

■ Oriente: Macedônia, Síria, Grécia e Egito;

■ Ocidente: Península Ibérica e Gália.



Expansão territorial



O Império Romano em 117



Consequências:

a) Roma tornou-se a maior potência do Mediterrâneo (***Mare Nostrum***). Os cartagineses tiveram de pagar uma pesada indenização, entregaram a Espanha e seus navios de guerra.

b) **Maior influência da cultura Helenística**, devido à anexação da Grécia e Macedônia. (**Utilização dos escravos gregos como preceptores**).

c) As mudanças provocadas pela expansão levou ao acirramento, à crise da República e à Instauração do Império (27 a.C.).

c) **Luta pelo poder pelos “homens novos”** – elementos de origem plebeia que enriqueceram com as conquistas;

d) **Marginalização da plebe (aumento do número de escravos)**. Crise da pequena propriedade, que não conseguia concorrer com a produção do latifúndio escravista.

A situação dos escravos

- 1) Constituíam uma **mercadoria** e a principal fonte fornecedora eram **as guerras**.
- 2) **Podiam se tornar livres**: recompensa por serviços prestados (**manumissão**).
- 3) **A escravidão contribuiu para a falência do trabalhador livre**.
- 4) Devido às condições as quais eram submetidos ocorreram várias revoltas, sendo a de **Espártaco** a mais conhecida.
- 5) Os escravos eram utilizados **no setor produtivo e doméstico**. Muitos escravos gregos se notabilizaram por tomarem parte importante na educação dos filhos de senhores romanos.

Revolta de Espártaco
73 a.C. a 71 – **que**
chegou a liderar 90 mil
combatentes.



As legiões comandadas por **POMPEU** e **CRASSO** conseguiram sufocar a revolta de Espártaco, crucificando 6 mil de seus homens.

Escravidão na antiguidade × Escravidão na modernidade

- ❑ Como semelhanças, observamos:
 - ✓ A **coerção física** como forma de garantir a submissão do escravo;
 - ✓ Em ambas as épocas era **considerado mercadoria**;
 - ✓ **Não possuíam direitos políticos.**

- ❑ Porém, se diferenciava devido:
 - ✓ No mundo antigo constituía **um “modo de produção” específico** (escravista), enquanto, na Idade Moderna, ligava-se **acumulação do modo de produção capitalista mercantil**;
 - ✓ A escravidão no mundo antigo não tinha **caráter étnico-racial**, enquanto na América, na Idade Moderna, negros e índios foram escravizados;
 - ✓ A escravidão antiga estava associada **à expansão militar** e a escravidão moderna **ao apresamento e ao comércio** relacionado ao tráfico África-América.

A crise agrária e as tentativas de reformas

133 a.C. – Tibério Graco:

1) Limitava o tamanho da propriedade. **Lex Sempronia Agrária** (310 acres ou aprox. 259 hectares);

2) **Método:** a terra livre seria distribuída entre os pobres na forma de **arrendamento**;

3) **Objetivo:** reabilitar o pequeno proprietário rural, base do recrutamento militar;

4) **Resultados:** O projeto foi vetado pelo Senado e Tibério acabou assassinado juntamente com seus seguidores.

Os irmãos GRACO
(Tribunos da Plebe)



A crise agrária e as tentativas de reformas

123 a.C. – Caio Graco

- 1) **Contexto:** Eleito Tribuno da Plebe em 123 a.C e reeleito em 122a.C., contou com o apoio da plebe urbana e dos cavaleiros.
- 2) **Objetivo:** **Implantar uma democracia do tipo ateniense.**
- 3) **Ações:** As decisões importantes foram transferidas do Senado para a Assembleia Popular. Aprovação da **Lei Frumentária**, que **obrigava o Estado a vender trigo mais barato ao povo.**
- 4) **Consequência:** Oposição do Senado termina com a morte de Caio.

LUTAS CIVIS: AS DITADURAS DE MÁRIO E SILA



Obs.: Sua **origem plebeia o impediu de fazer carreira no senado e**, devido às grandes polêmicas, **um tribuno mandou matá-lo em 99 a.C.**

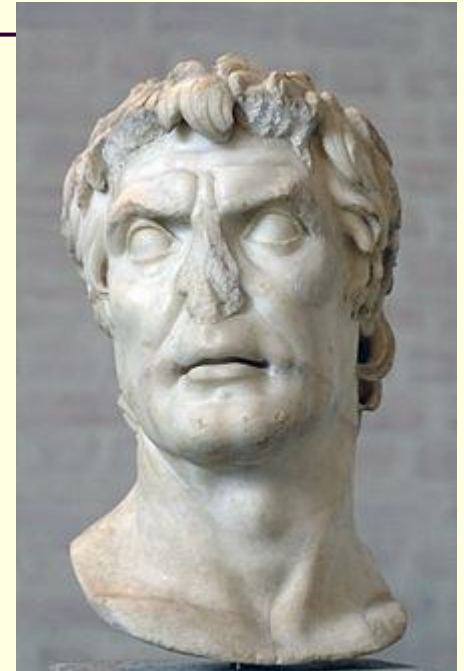
Mário – Reformou o exército:

- ✓ **Profissionalização (soldados recebem soldos, participação nos espólios e após 25 anos de serviços passam a ter direito a lote de terra);**
- ✓ Com o apoio do exército, violou as leis de Roma, implantando uma ditadura **elegendo-se 6 vezes para o consulado.**

LUTAS CIVIS: AS DITADURAS DE MÁRIO E SILA

Sila

- ✓ Em 82 a.C., assumiu o poder e proclamou-se **ditador por tempo indeterminado**;
- ✓ Realizou violenta **perseguição aos cavaleiros e camadas populares**;
- ✓ **Restabeleceu** os **privilégios** da **aristocracia** e autoridade do **Senado**. (Veto senatorial às decisões da Assembleia e à limitação dos poderes dos Tribunos).



OS TRIUNVIRATOS

Depois de Sila, sobem ao poder generais importantíssimos

1º – **LICÍNIO CRASSO** – ajudou a derrotar a revolta de **Espártaco**;

2º- **Cneu Pompeu** – combateu na Espanha a **revolta popular de Sertório**, discípulo de Mário. (78 a.C. – 72 a.C.), **conquistou o restante da Espanha e a Judeia (como os romanos chamavam a Palestina em 64 a.C.)**.

3º - **Júlio César** – sobrinho de Mário; tornou-se o **maior general de Roma** ao conquistar **Gália (atual e França) parte da ilha da Bretanha (atual Inglaterra)**.



Com a morte de Crasso, na Pérsia (54 a.C.), desfaz-se o triunvirato e inicia-se uma disputa entre **César e Pompeu**.

Em 70 a.C., **POMPEU E CRASSO** foram eleitos CÔNSULES e restabeleceram o poder dos TRIBUNOS DA PLEBE, onde senadores, plebeus e cavaleiros voltam a ter igualdade na tribuna.

✓ **Pompeu, com o apoio do Senado, torna-se cônsul e destitui César do comando do exército da Gália.**

✓ Na fronteira entre sua província e Roma, César teria dito *"Alea jacta est"* – **"A sorte está lançada"**.

✓ **César triunfa sobre Pompeu em Farsália** que, derrotado, fugiu para o Egito onde foi assassinado.

✓ **Júlio César** interfere na disputa pelo trono do Egito, apoiando **Cleópatra** contra Ptolomeu, transformando o **Egito** num **protetorado romano**.

✓ **Na Ásia**, venceu Farnaces, rei do Ponto (a campanha foi tão rápida que César teria dito: **"veni, vidi, Vinci"** – **"Vim, vi e venci"**), seguiu para a África e Espanha, onde venceu os últimos partidários de Pompeu.

A ditadura de César:

✓ Ao regressar, tornou-se **ditador vitalício**.

✓ Beneficiou **cavaleiros e camadas populares**.

✓ Sofreu oposição no Senado alegando que César **pretendia ser rei**.

✓ **Assassinado sob o comando de Cássio e Brutus** a punhaladas em pleno Senado.

✓ Sua morte gerou reação popular que serviu aos interesses daqueles que comporiam o II Triunvirato.

O II TRIUNVIRATO: MARCO ANTÔNIO – OTÁVIO – LÉPIDO

O novo acordo em 43 a.C.:

- ✓ **Marco Antônio:** Importante general de César (ficou com a **Ásia**);
- ✓ **Otávio:** Sobrinho de César (ficou com a **Europa**);
- ✓ **Lépidio:** Comandante da cavalaria (ficou com a **África**);

Novas disputas:

- ✓ **Lépidio foi afastado do poder.**
- ✓ Otávio (que ficou com o Ocidente e a Itália) e Marco Antônio (que ficou com a Ásia e o Egito) disputam a supremacia.
 - ✓ **Vitória de Otávio em 31 a.C.** na batalha do Ácio.
 - ✓ **Em 30 a.C., Marco Antônio e Cleópatra cometem suicídio e Otávio conquista o Egito.**

TRANSIÇÃO PARA O IMPÉRIO ROMANO

O Principado (30 a.C. – 14 d.C.)

1) Otávio manteve as instituições republicanas, mas concentrou o poder em suas mãos;

2) Títulos de Otávio:

✓ **Príncipe** (primeiro cidadão da república e líder do senado),

Imperador (controle do exército), Sumo pontífice (controlava a religião), **Augusto** (o divino).



Era o fim da REPÚBLICA –
Tinha início em 27 a.C., o
Império Romano

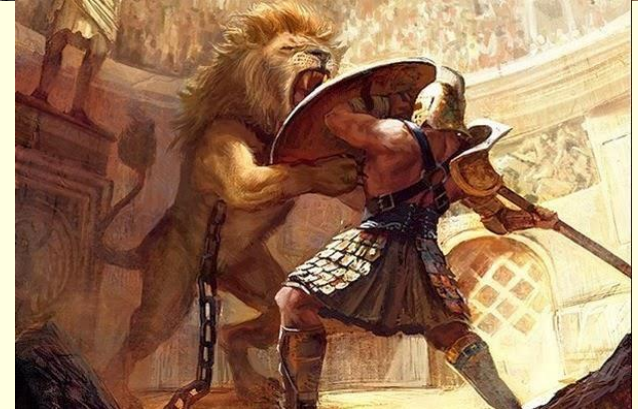
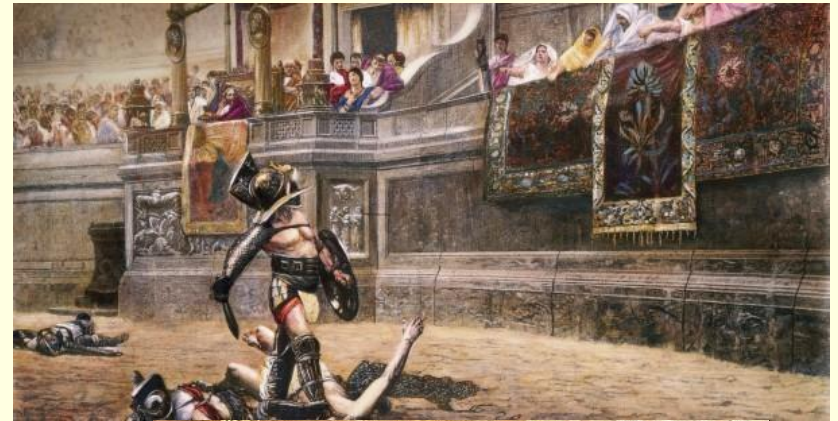
*Organiza um poderoso exército de mais de 300 mil homens divididos em 25 legiões (cada uma com 5620 homens). A cidadania só era adquirida após o serviço militar.

POLÍTICA do PÃO e CIRCO distribuía trigo e promovia espetáculos públicos.

Ações de Otávio. A *Pax Romana* ou Século De Augusto.

- 1) **Obras públicas** grandiosas e ampliação do funcionalismo público;
- 2) **Divisão censitária da sociedade;**
- 3) Criou a **Guarda Pretoriana** e organiza um poderoso exército (proteger o imperador vigiar a capital);
- 4) **Desenvolvimento das artes:** Mecenas apoiou obras de Virgílio e Horácio;
- 5) Desenvolveu a **política do Pão e Circo.**

*Organiza um poderoso exército de mais de 300 mil homens divididos em 25 legiões (cada uma com 5620 homens). A cidadania só era adquirida após o serviço militar.



As dinastias do Alto Império - Júlio Claudiana

- ✓ Família tradicional ligada ao patriciado romano;
- ✓ Desmoralização do império;
- ✓ Perseguição aos Cristãos.

Tibério



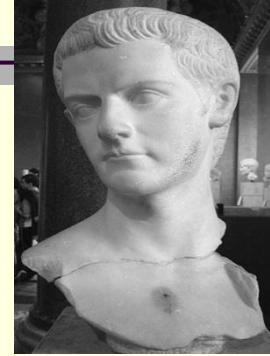
Nero

- ✓ Um dos lacaios de Tibério foi seu sobrinho-neto, que iria suceder-lhe o trono, **Calígula**.

✓ **Bom administrador, multiplicou os recursos deixados por Augusto, preservando a Pax Romana.**

- ✓ Foi acusado de ter provocado o grande **incêndio de Roma, que destruiu dois terços da cidade**, na esperança de reconstruí-la com esplendor.

✓ **Nero iniciou a primeira e intensa perseguição aos cristãos.**




Calígula era ignorante e mal preparado para governar.

- Atitudes excêntricas:
- ✓ nomear o seu **cavalo de corrida, Incitatus, senador e cônsul.**

- ✓ mandou esculpir sua cabeça em todas as estátuas de deuses de Roma, intitulado a si mesmo como um deus.

O Cristianismo e o Império Romano

Entre as características do cristianismo, podemos citar: 

- ✓ **O monoteísmo** (a crença em um único Deus);
- ✓ **O caráter universal**, segundo o qual todos os homens são iguais perante Deus;
- ✓ A pregação do **amor ao próximo**;
- ✓ A crença na **ressurreição** e no **juízo final**.

Roma se estruturava no:

- ✓ **Militarismo**;
- ✓ **Escravidão**;
- ✓ **Caráter augusto dos imperadores**.



A Dinastia dos Flávios

- ✓ Chegaram ao poder por **intervenção militar, eram ligados ao comércio**. Ex.: Vespasiano (Coliseu), Tito (destruição de Pompeia pelo Vesúvio), Domiciano.

A Dinastia dos Antoninos

- ✓ Período de **apogeu do Império**, relativa estabilidade e prosperidade. Ex.: Nerva – Adriano – Antonino Pio – **Marco Aurélio – Cômodo**.

A Dinastia dos Severos

- ✓ **Início do processo de decadência, crises internas (disputas pelo poder), crises externas (pressões bárbaras)**. Ex.: Sétimo Severo, Caracala.



O coliseu: as instalações do colossal anfiteatro podia acomodar cerca de 50 mil espectadores ou mais. Nele também se assistia as naumarquias, apresentações nas quais se enchia a arena de água e simulava-se combates navais.

Decadência Romana a partir do século III

- Crise econômica e política: corrupção.
- Retirada dos recursos do exército romano;
- Fim das conquistas territoriais: diminuição dos escravos, das riquezas e das terras produtivas;
- Queda na produção agrícola e no pagamento de impostos;
- Invasão dos povos bárbaros: pacífica, e depois em ataques.

Império dos reformadores

Diocleciano (284-305)

Divisão do império
Perseguiu Cristãos

O governo do Ocidente ficou, assim, dividido entre **Maximiano**, a quem coube a Itália e a África, e **Constâncio Cloro**, que recebeu a Bretanha, a Gália e a Espanha. Enquanto no Oriente, a maior parte, inclusive o Egito, ficava com o próprio **Diocleciano**, e as regiões do Danúbio e Ilíria – Grécia -eram confiadas a **Galério**.

Criou a
TETRARQUIA:



Constantino (313-337 d.C.) = aboliu a TETRARQUIA e transferiu a capital do Império para CONSTANTINOPLA (hoje Istambul)

Capital : Bizâncio

Legalizou o cristianismo (313) liberdade para cristãos - Édito de Milão

325: CONCÍLIO DE NICEIA



Teodósio (378-395 d.C.) — tornou cristianismo oficial em Roma - Édito de Tessalônica, em 390 d.C.

EM 395: Império Oriental (Constantinopla)
Império Ocidental (Roma)



A divisão do Império

A divisão do Império Romano em 395



Fonte: DUBY, Georges. *Atlas histórico*. Paris: Larousse, 1967. p 34.

COLONATO

A partir do século III, o **Império** Romano entrou **em declínio**. Com o fim das guerras de conquista, esgotou-se a principal fonte fornecedora de **escravos**. Teve início a crise da escravatura que abalou seriamente a economia, fez surgir o colonato e provocou o **êxodo urbano**. Além disso, houve disputas pelo poder e as legiões diminuíram. Enfraquecido, o Império Romano foi dividido em dois e a **parte ocidental não resistiu às invasões** dos bárbaros germânicos no século V.



Impostos altos nas cidades;
Cidades invadidas;
Melhor viver no campo;
Início do feudalismo;

LEGADO CULTURAL

CRISTIANISMO

- de ameaça à ordem a religião oficial;
- monoteísmo e formação da Igreja Católica;
- resistência à crise do Império.

DIREITO

- base da ciência jurídica no Ocidente;
- *Jus Naturale* (Direito Natural), *Jus Gentium* (Direito das Gentes), *Jus Civile* (Direito Civil).

ARTES

- pintura e escultura: influência grega;
- arquitetura: luxo e grandiosidade;
- circos, termas, aquedutos (Fórum, Coliseu);
- latim: raiz do italiano, português, espanhol;
- letras: Virgílio (Eneida), Tito Lívio (História).